

## Reconhecida pelo Vaticano, Irmã Dulce será a 1ª santa brasileira

CLEUSA DUARTE  
REPÓRTER

Os católicos do Brasil e em especial da Bahia amanheceram em festa, ontem com a notícia vinda do Vaticano, de que o papa Francisco promulgou o decreto que reconhece o segundo milagre atribuído a intercessão de Irmã Dulce. Desta forma, foi cumprida a última etapa do processo de canonização da beata, que se tornará a primeira santa brasileira. Logo no início da tarde, o arcebispo de Salvador e primaz do Brasil Dom Murilo Krieger e a superintendente das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), Maria Rita Pontes se pronunciaram com uma coletiva a imprensa sobre o assunto.

A coletiva ocorreu na sede da OSID, na cidade baixa e Dom Murilo Krieger demonstrando muita felicidade foi enfático "Isso nos mostra que vale a pena fazer e praticar o bem. Ainda estamos no ar. Ela lutou pelos pobres, necessitados e sem teto. E o importante de tudo isso é que o seu trabalho continuou. Sua obra continua viva e ajudando as pessoas carentes". Disse Dom Murilo Krieger.

Maria Rita enfatizou que "é maravilhoso a freira ter esse reconhecimento. Com isso as obras da Osid continuarão com reconhecimento e o trabalho poderá se estender. O importante é dar continuidade sempre. Irmã Dulce passou sua vida fazendo caridade. É muita alegria esse reconhecimento." Disse Rita.

Após a coletiva, às 15h30 funcionários, fiéis e comunidade em geral promoveram um abraço no santuário entoando cânticos de "Salve, salve Dulce irmã querida dos pobres". E em seguida foi celebrada uma missa por Dom Murilo.

Fiéis lotaram a igreja e a dona de casa Raimunda Silva, disse que assim que soube da notícia foi orar e agradecer as graças da irmã "Um anjo, uma consagração. Vim receber meus exames e agradecer pelos meus pedidos". Disse.

"Um abençoada e nós baianos devemos ter muito orgulho dela". Disse Patrícia Novais também dona de



Foto: Reginaldo Ipê

**FÉ**  
Fiéis promoveram um abraço em volta do santuário

casa sentada em um dos bancos da igreja.

Manoel Castro, ex-prefeito de Salvador, foi ao santuário acompanhado da esposa "Estou feliz demais. Ela era uma abençoada e até do reino dos céus nos envia alegrias. Muita gratidão. Ela teve uma vida de dedicação e luta pelos pobres. Um orgulho para a Bahia. Fico orgulhoso e maravilhado em saber, que sua obra continua e com essa notícia vai continuar ainda mais viva." Argumentou Castro.

Funcionários deram as mãos e realizaram um abraço no santuário, alguns tremulavam bandeirinhas brancas. "Que alegria, uma vitória para os baianos. Muito orgulhosa de trabalhar na Osid", disse Nilvana Souza assistente de administração da Osid.

Malu Marques, assistente social, argumentou sorrindo "Quem passa anos plantando o bem tem que ter reconhecimento".

### PROCESSO

A causa de canonização de Irmã Dulce foi iniciada em janeiro de 2000. Em abril de 2009, o papa Bento XVI reconheceu as virtudes heróicas de Dulce Lopes Pontes, autorizando oficialmente a concessão do título de venerável à religiosa. No dia 10 de dezembro de 2010, o papa Bento XVI autorizou a promulgação do decreto do primeiro milagre.

Irmã Dulce foi beatificada em 22 de maio de 2011.

O primeiro milagre atribuído à Irmã Dulce, que levou à sua beatificação, em 22 de maio de 2011, trata da recuperação de uma paciente que teve uma grave hemorragia pós-parto e cujo sangramento subitamente parou, sem intervenção médica.

Já o segundo e novo milagre atribuído a ela é sobre uma pessoa que dormiu cega e acordou enxergando, informou Arquiocese de Salvador. Validado pelo Vaticano passou por três etapas de avaliação: uma reunião com peritos médicos (que deram aval científico), com teólogos e, finalmente, a aprovação final do colégio cardinalício, tendo sua autenticidade reconhecida de forma unânime em todos os estágios. Uma graça só é considerada milagre após o apelo; a perfeição, que garante o atendimento completo do pedido; a durabilidade e permanência do benefício e seu caráter preternatural (não explicado pela ciência).

A beata será a primeira mulher nascida no Brasil a ser canonizada. Frei Galvão, conhecido pelas pímulas milagrosas que, segundo a fé católica, têm poder de cura e que nasceu em 1739, em Guaratinguetá, no interior de São Paulo, foi o primeiro santo nascido no Brasil a ser canonizado, em 11 de maio de 2007, pelo então Papa Bento XVI.

Madre Paulina, que mo-

rava em Santa Catarina, também foi canonizada e ficou conhecida como a primeira santa do Brasil. Ela, no entanto, nasceu na Itália e só veio morar no país com a família aos 10 anos. Com isso, Irmã Dulce se tornará a primeira santa nascida no Brasil.

### NETO E RUI COMEMORAM

O prefeito de Salvador ACM Neto (DEM) e o governador da Bahia Rui Costa (PT) comemoraram a decisão do Vaticano em proclamar como santa a freira Irmã Dulce.

"Estou muito feliz e emocionado com a confirmação divulgada hoje pelo Vaticano, mesmo sabendo que Irmã Dulce sempre foi considerada Santa por nós, baianos. (...) Essa notícia é um reconhecimento à história do Anjo Bom da Bahia, que construiu uma obra grandiosa de amor e caridade. Agora, mais do que nunca, ela seguirá iluminando os nossos caminhos e sempre viva no coração de todos nós", escreveu Neto.

"Hoje é um dia histórico e especial para todos nós, baianos: o dia em que o Papa Francisco decretou a canonização de Irmã Dulce, nosso Anjo Bom da Bahia. Um merecido reconhecimento a uma vida inteira de devoção, dedicação e amor, que muito nos orgulha. A proclamação acontecerá nos próximos meses, em data ainda não divulgada", comemorou Rui.



## O Anjo Bom da Bahia

A baiana Irmã Dulce será declarada santa após o reconhecimento oficial da Igreja Católica de um segundo milagre intercedido pela baiana, que morreu em 1992 aos 77 anos.

Ela será a segunda brasileira canonizada pelo Vaticano - e a primeira nascida em território nacional. Santa Paulina, que é considerada a primeira santa brasileira, nasceu na Itália.

Nascida Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, Irmã Dulce já tinha sido declarada beata pelo papa Bento 16 em 2011 após a Igreja reconhecer um milagre que teria sido intermediado por ela em Sergipe.

Para ser canonizado, um beato ou beata teriam de ter reconhecido um segundo milagre pelo Vaticano. Para isso, são necessárias algumas condições, como a falta de explicação científica para o fato e seu acontecimento imediatamente após a oração.

O Vaticano analisava três graças que fiéis dizem ter sido concedidas por intercessão da irmã Dulce, mas não divulgou ainda qual deles foi reconhecido como milagre.

### A VIDA

Aos 19 anos, Maria Rita se tornou freira, assumindo o nome irmã Dulce em homenagem à mãe, Dulce, que havia perdido aos 7 anos de idade. Seu pai, Augusto Lopes Pontes, era dentista e professor universitário em Salvador.

Irmã Dulce começou a acolher pessoas necessitadas em sua casa aos 13 anos, antes mesmo de se tornar

freira. Sua casa, no bairro de Nazaré, se transformou num centro de atendimento para doentes e pessoas em situação de rua - e ficou conhecida como "A Portaria de São Francisco".

Segundo a Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), ONG criada pela freira em 1959, irmã Dulce se formou professora em 1933, mesmo ano em que entrou para a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, na cidade de São Cristóvão, em Sergipe.

Após assumir o hábito, ela recebeu a tarefa de dar aulas em um colégio religioso em Salvador, para onde voltou. Mas seu interesse estava mesmo em trabalhar com os pobres, segundo a OSID.

Em 1935, ela começou a dar assistência à comunidade de Alagados, onde havia casas pobres de palafitas, e atender aos operários do bairro de Itapagipe, na capital baiana.

Em 1937, ela fundou o Círculo Operário da Bahia, junto com o frei Hildebrando Kruthaup, e, alguns anos depois, inaugurou uma escola pública voltada para operários e seus filhos.

Um de seus momentos mais lembrados é quando ela usou o galinheiro do convento em que vivia, o Convento Santo Antônio, para abrigar 70 doentes. Antes disso, ela chegou a invadir imóveis desocupados para abrigar os doentes, mas como foi expulsa, acabou levando-os para o convento. Anos depois, o local acabou sendo transformado em um hospital.

## DESORDENADO

# Fios e cabos expostos oferecem riscos à população de Salvador

POLIANA ANTUNES  
REPÓRTER

Fios elétricos caídos, cabos telefônicos em ziguezague, arames atravessando as ruas, e do mesmo modo, postes tombados e trincados. Conjunto que promove confusão e poluição visual em toda parte da cidade. Além disso, coloca em risco a vida de quem circula pelas ruas de Salvador.

Quem também observa a fiação da calçada ou da janela de casa, existe uma dificuldade de distinguir os fios e cabos emaranhados e entrelaçados pelos postes. Nem sempre é possível saber se os fios soltos ou cabos embaralhados são oriundos da rede elétrica ou dos serviços de telecomunicação como telefonia, Internet e TV a cabo.

Além de oferecer riscos à população, a sobrecarga de fios nos postes de energia elétrica pode danificar a estrutura da rede e até provocar acidentes mais graves, como a queda e danos a imóveis.

De acordo com especialista, o electricista, Joaquim Das Acácias, a lógica do or-

denamento de instalações elétricas e de telecomunicações deve obedecer a um planejamento tal qual o desejável para a área de habitação.

"O que ocorre em alguns bairros de Salvador, por exemplo, advém da falta de estrutura da rede em absorver um grande número de ligações de telefone e internet. O crescimento dos bairros também foi grande, nos últimos anos, o que colaborou para o 'inchaço' dessas ligações", disse.

### BAIROS

A situação se repete em, pelo menos, outras cinco localidades da capital baiana. A equipe de reportagem da Tribuna da Bahia percorreu bairros como Brotas, Graça, Boca do Rio, Pernambuco e a Avenida Vasco da Gama, onde constatou a presença de cabos caídos em vias públicas e postes sobrecarregados.

De acordo com a assessoria de comunicação da empresa de Expansão da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), os problemas relativos à fiação expostos pela reportagem são muitas vezes, provenientes de ligações de te-



Foto: Romildo de Jesus

lefone, internet ou TV a cabo.

A empresa explica ainda que, o compartilhamento dos postes com essas empresas citadas, é determinado pelas Resoluções Conjuntas 001/1999, 004/2014 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e 797/2017, da ANEEL. "Com a Resolução, as empresas que utilizam os postes precisam estar regularizadas e atender normas técnicas e comerciais específicas".

Segundo a Coelba, os contratos celebrados entre a Coelba e as empresas usuárias dos postes explicitam detalhadamente todas as obri-

gações das partes, dentre elas a responsabilidade pela manutenção e fiscalização das redes por parte das respectivas empresas que utilizam os postes. Ou seja, cada empresa é responsável pela fiscalização e manutenção da rede que lhe pertence.

### PERIGO

A dona de casa, Júlia de Souza, 48 anos, moradora do bairro de Brotas, sofre bastante com esse problema, que fica literalmente exposto, pelas ruas que ela circula no bairro.

"É só prestar atenção nos postes, brevemente, para encontrar em alguns

deles, fiação enrolada e espalhada pelo chão. Como às vezes esses cabos e fios não estão visivelmente cortados, mas conectados ao topo do poste, a situação gera insegurança", disse.

Na Rua Dom João VI, ainda no Bairro de Brotas, percebemos uma situação bastante inusitada com um emaranhado de fios entrelaçados também com troncos de uma árvore. A estudante Daniela Lima, 18 anos, que passava pelo local, falou surpreendida, sobre a situação. "Como será que esses trocos de árvores foram parar lá em cima naqueles fios. Chega dá medo de passar por baixo", indagou a estudante, assustada.

E não é só a visão poluída que atrapalha a vida de dos moradores. Já no bairro da Graça, o Arquiteto Lourenço Muller, mostra na porta da sua casa, na Rua Humberto Campos, um cabo pendurado e preso à rede elétrica que atrapalha a passagem e coloca em risco a vida de quem transita pela calçada.

A orientação Coelba é sempre, que a população verificar a existência de fios soltos ou no chão deve manter distância e entrar em contato com a Coelba, para

que seus técnicos verifiquem a situação. "Ainda que não sejam cabos da Coelba, a Concessionária entra em contato com a empresa responsável pela fiação para que as medidas cabíveis sejam adotadas".

### MANUTENÇÃO

Segundo a Coelba, a empresa possui Plano Regular de Manutenção e Inspeção da sua rede elétrica. No ano passado, foram investidos cerca de R\$ 150 milhões de reais na melhoria da rede. Somente em Salvador foram substituídos preventivamente 220 quilômetros de cabos de Baixa Tensão e mais 140 quilômetros de rede de Média Tensão.

"Em todo o estado, foram mais de dois mil quilômetros de cabos trocados em ações de manutenção preventiva da rede elétrica. As atividades ocorrem durante todo o ano".

Também como ação preventiva a empresa realiza a implantação da Rede Multiplexada (cabos com isolamento de proteção), que garante a segurança contra choques elétricos. Em Salvador, 90% dos cabos da rede da Coelba já possuem esse tipo de isolamento.